
NOTA INFORMATIVA

O processo de betonagem irá prolongar-se por um período de pouco mais de um ano.

Iberdrola dá início à betonagem da barragem de Daivões, um dos principais marcos na construção do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

- A barragem terá uma altura máxima de 78 m e 265 m coroamento.
- Os trabalhos de betonagem irão prolongar-se até meados de 2019.

No dia 18 de abril, a Iberdrola deu início à betonagem da barragem de Daivões, um dos empreendimentos que fazem parte do Sistema Eletroprodutor do Tâmega.

Trata-se da construção de um paredão com aproximadamente 242.000 m³ de betão que será erguido ao longo de pouco mais de um ano. Para a concretização desta betonagem irá ser utilizada uma central de produção de betão com capacidade máxima para 200 m³/h e dois “blondins”, equipamentos de transporte e colocação do betão que funcionam através de cabos suspensos apoiados nas margens a cotas superiores, cada *blondin* tem uma capacidade para transportar 9m³ de betão.

Os trabalhos de betonagem tiveram início após a escavação da fundação da barragem, tendo-se escavado um volume total de aproximadamente 136.000 m³ de rocha durante mais de 13 meses.

Com uma altura total de 78 m e um coroamento de 265 m de extensão, a barragem de Daivões é uma barragem do tipo arco-gravidade em betão. Na margem direita do rio e na proximidade da barragem, será construída a central hidroelétrica, provida de dois grupos de geração com uma potência total de 118 MW. Esta central será alimentada com água proveniente da barragem através de dois circuitos hidráulicos.



NOTA INFORMATIVA

Situada no rio Tâmega, a jusante do aproveitamento hidroelétrico do Alto Tâmega, a albufeira de Daivões terá uma superfície total prevista de 340 ha, uma capacidade de 56,2 hm³, com um comprimento de 11,5 km e uma largura que ascende no seu ponto máximo aos 800 m. Está previsto o seu enchimento no inverno do ano 2020-21. É importante destacar que esta albufeira irá fazer parte do sistema de bombagem, como albufeira inferior do aproveitamento de Gouvães.

O Sistema Eletroprodutor do Tâmega, um dos mais importantes projetos hidroelétricos levados a cabo na Europa, nos últimos 25 anos, contempla a construção de três barragens – Alto Tâmega, Daivões e Gouvães – e contará com uma capacidade instalada de 1.158 MW, com uma capacidade estimada de produção anual de mais de 1.760 GWh.

Um dos pontos-chave deste projeto - o sistema de bombagem em Gouvães – é um exemplo da aposta da Iberdrola por tecnologias de produção de energia, confirmando o seu posicionamento como líder em energias limpas. De facto, o sistema de bombagem apresenta-se, atualmente, como o mais eficiente método de armazenamento de energia, pois permite gerar uma grande quantidade de energia com um tempo de resposta muito reduzido e sem gerar nenhum poluente para a atmosfera.

Além disso, é fundamental enquanto salvaguarda para o sistema elétrico, graças à sua grande flexibilidade na resposta às variações da procura e do seu contributo para o aproveitamento máxima da energia renovável, sobretudo eólica, visto que permite armazenar energia, através do enchimento de uma albufeira superior, por bombagem de água, em momentos de menor procura. Esta água será novamente utilizada, em momentos de maior procura, e enviada para uma albufeira inferior gerando, assim, energia.

Com um investimento de mais de 1.500 milhões de euros, a Iberdrola prevê que o projeto do Sistema Eletroprodutor do Tâmega promova a dinamização económica na região, principalmente nos municípios mais envolvidos no projeto como Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar, Cabeceiras de Basto, Chaves, Boticas, Valpaços e Montalegre.

Estima-se que ao longo do período de construção das barragens irão passar pelas obras cerca de 40.000 trabalhadores.



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.